

passado tão afortunado e glorioso Estão nesse grupo as tradicionais fazendas, centros notáveis de febril atividade econômica e social, os solares magníficos dos Breves, dos Portugal, dos Xavier da Veiga, Oliveiras, Vianas, Aguiar, Gonçalves, Sá Cherém, dos Barões de São João do Príncipe, de Mangaratiba, de Pirai, de Rio Claro, ao lado de outros tantos patrícios que tanto contribuíram para esse patrimônio e para essas maravilhas da exploração intensiva da terra.

\* \* \*

Nos domínios da cultura, longo seria enumerar tôdas as glórias, tôdas as conquistas, todos os verdadeiros valores. Bastaria, entretanto, uma referência aos que nas artes, nas letras, nas ciências, nas classes armadas, na religião, no magistério e na magistratura ou ainda simultaneamente em várias dessas atividades intelectuais, tanto contribuíram para um conjunto raramente alcançado em outras terras, mesmo estados ou países. Seria preocupação maior e não menor pretensão procurar citar, em maioria, mesmo os mais ilustres dos filhos dos antigos territórios de São João Marcos e Rio Claro, que constituem hoje o município de Itaverá

Entre os que merecem uma homenagem especial às suas vidas de trabalhos, enriquecendo esse mesmo patrimônio cultural da nacionalidade, podem e devem figurar, entre vivos e mortos — Fagundes Varela, Pereira Passos, Alfredo Pujol, Teixeira Brandão, Americano Freire, Aureliano Portugal, Silva Marques, Monsenhor Amorim, Joaquim Oliveira Machado, Bulhões Carvalho, Ovidio Melo, Itabaiana de Oliveira, Joaquim Souza Breves, Olimpio Viriato Portugal, José Martini, José Mendes Barboza, Ataulfo de Paiva, Corrêa Lima e Alice Alves da Silva, todos personalidades das mais eminentes e que contribuíram muito, em várias épocas, para o maior relêvo cultural da terra brasileira.

Merece, igualmente, uma especial referência, uma personalidade do mais alto valor e que tanto amou e dedicou-se à terra e ao seu povo, divulgando em múltiplos trabalhos as glórias dessas mesmas paragens, e elevando bem alto as suas mais lendárias conquistas. Jamais alguém poderá dizer algo sobre São João Marcos e Rio Claro, esquecendo o nome aureolado de Luiz Ascendino Dantas.

Muito ainda seria fácil e bem pouco fastidioso referir aos fastos de tão afamadas terras e de tão gloriosas estirpes, o que certamente muitos outros o farão, mais eloquentemente e ainda com mais abundante documentação e melhores cabedais

Esta a nossa modesta homenagem à terra e ao povo de São João Marcos e Rio Claro, na data centenária da criação do município de Itaverá.

Setembro de 1949.